

**PROCESSO HISTÓRICO E POLÍTICAS DE GESTÃO:
UM ESTUDO DA CONSTITUIÇÃO DA PROPOSTA EDUCATIVA PARA A
FORMAÇÃO INTEGRAL DO SESC EM SANTA CATARINA DE 1947 A 2017**

Pryscilla Dutra Machado¹

RESUMO

O trabalho tem como objetivo investigar os fatores que influenciaram a atuação da gestão da educação para formação integral do aluno desenvolvida pelo Serviço Social do Comércio de Santa Catarina (Sesc-SC), no recorte temporal 1947 a 2017. A pesquisa se realiza por meio de revisão bibliográfica, indicando os processos pelos quais a proposta educacional vem sendo construída e desenvolvida na instituição. Este estudo se dedica ao conceito de 'educação para formação integral', que diz respeito à formação humana, visando ao desenvolvimento amplo de competências e potencialidades, contemplando os aspectos sociais, culturais, emocionais e éticos, independentemente da quantidade de horas passadas no ambiente escolar, não estando atrelado à 'educação em tempo integral', que tem sentido de turno estendido. A intenção é apresentar o processo de formulação e aplicação das políticas de gestão para educação integral dentro da proposta educativa formal do Sesc-SC.

Palavras-chave: Educação Sesc-SC. Formação integral. Políticas de Gestão.

INTRODUÇÃO

Este artigo pretende investigar os meios pelos quais se constituiu a proposta educativa do Serviço Social do Comércio (Sesc)² em Santa Catarina, a partir do pressuposto de uma educação comprometida com a formação integral do educando. Para tanto, buscar-se-á a identificação dos processos de gestão da educação do Sesc em Santa Catarina entre o período de 1947 a 2017, entendendo que é necessária a compreensão do contexto histórico no qual este percurso foi traçado e da relação de tais processos e contextos com as políticas públicas para a educação vigentes durante o recorte temporal abordado.

Conforme Magalhães elucida para compreensão:

¹Graduanda de Pedagogia pela Universidade Paulista e pós-graduanda do PPGE/IFC – Camboriú. Eixo Gestão.
E-mail: pryscilladm@gmail.com

² A entidade será identificada apenas pela sigla Sesc ao longo do trabalho.

Genericamente, historiar uma instituição é compreender e explicar os processos e os “compromissos” sociais como condição instituinte, de regulação e de manutenção corporativa, analisando os comportamentos, representações e projetos dos sujeitos na relação com a realidade material e sociocultural de contexto. (MAGALHÃES, 2004, p.58)

Faz-se necessário esclarecer que, devido às conexões fundamentais entre os membros do Sistema S³, seu processo de gestão e articulação política abrange todas as instituições do grupo. Sendo assim, nas várias menções ao Sistema S ou a seus outros membros, subentende-se que as informações se estendem ao Sesc, haja vista íntima interligação entre as entidades que compunham o referido sistema por ocasião de sua criação.

Para esta pesquisa, diversas obras foram trazidas para o cenário de estudo. Magalhães (2004), em sua publicação **Tecendo Nexos: história das instituições educativas**, contribuiu com conceitos pertinentes à formação institucional, bem como a dinâmica das instituições em relação à sociedade.

As publicações **SESC, os fatos no tempo: 30 anos de ação social (1977)** e **Uma história feita de muitas: Os 70 anos do Sesc em Santa Catarina (2016)** integraram o estudo pelos dados históricos e registros das ações do Sesc. Porém, fez-se imprescindível, afim de obter entendimento global sobre as políticas da gestão educativa do Sesc-SC, a consulta a documentos que dessem outras perspectivas sobre o tema, além daquelas fornecidas pela própria instituição.

Rodrigues (1987), no texto **Estado, Educação e Desenvolvimento Econômico**, colaborou para criar conexões entre as partes, dada a necessidade de contextualizar os acontecimentos em âmbito nacional, estadual e institucional.

A pesquisa evidencia que o Sesc, no estado de Santa Catarina, vem se dedicando desde 1948 a cumprir seu propósito pético de “encontrar caminhos para justiça social [...] através do aumento da produtividade, do fortalecimento da ordem social e da valorização do trabalho humano”, por meio de uma proposta de formação integral para seus alunos (SESC, 1977, p.11).

³Sistema S é definido pelo Glossário Legislativo como “Termo que define o conjunto de organizações das entidades corporativas voltadas para o treinamento profissional, assistência social, consultoria, pesquisa e assistência técnica, que além de terem seu nome iniciado com a letra S, têm raízes comuns e características organizacionais similares. Fazem parte do sistema S: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai); Serviço Social do Comércio (Sesc); Serviço Social da Indústria (Sesi); e Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (Senac)”. Disponível em <https://www12.senado.leg.br/noticias/glossario-legislativo/sistema-s>

Note-se que historiar os processos de gestão educativa desta instituição e as políticas públicas ao longo do tempo propicia o entendimento sobre a relação das partes com o todo, conforme Magalhães esclarece sobre a abordagem aplicada:

A abordagem historiográfica tem-se revelado das mais fecundas quando se intenta a explicação da complexidade educacional. Com efeito, sendo a reflexão educativa uma condição necessária e fundamental para a ação, não apenas os sujeitos são desafiados a raciocinar e agir por analogia com experiências do seu próprio passado, como a racionalidade crítica com que procuram novos rumos se organiza com base na experiência própria e/ou alheia. (MAGALHÃES, 2004, p.70)

No decorrer da pesquisa, percebe-se que o Sesc tem privilegiado a educação para formação integral, entendida como uma formação humanista que visa ao desenvolvimento amplo de competências e potencialidades, contemplando os aspectos sociais, culturais, emocionais, éticos e morais, independentemente da quantidade de horas passadas no ambiente escolar. Essa visão contempla a figura do aluno como um cidadão em formação, em vias de tornar-se alguém capaz, em suas perspectivas individuais e coletivas.

O Ministério da Educação e Cultura (MEC) estabelece:

Educação integral representa a opção por um projeto educativo integrado, em sintonia com a vida, as necessidades, possibilidades e interesses dos estudantes. Um projeto em que crianças, adolescentes e jovens são vistos como cidadãos de direitos em todas as suas dimensões. Não se trata apenas de seu desenvolvimento intelectual, mas também do físico, do cuidado com sua saúde, além do oferecimento de oportunidades para que desfrute e produza arte, conheça e valorize sua história e seu patrimônio cultural, tenha uma atitude responsável diante da natureza, aprenda a respeitar os direitos humanos e os das crianças e adolescentes, seja um cidadão criativo, empreendedor e participante, consciente de suas responsabilidades e direitos, capaz de ajudar o país e a humanidade a se tornarem cada vez mais justos e solidários, a respeitar as diferenças e a promover a convivência pacífica e fraterna entre todos. (BRASIL, [201-?])

Partiu-se das informações contidas no material divulgado pelo Sesc em seu sítio eletrônico, segundo o qual a entidade visa à atuação integrada nas áreas da Educação, Saúde, Lazer, Cultura e Assistência. Esse mesmo material aponta que as ações do Sesc propagam princípios humanistas e universais, oferecendo serviços que fortalecem o exercício da cidadania e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico e cultural do público atendido, o que corrobora o conceito de educação integral estabelecido pelo MEC.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As ferramentas utilizadas na elaboração do artigo foram revisões bibliográficas, sob apresentação virtual e suporte impresso, a respeito do cenário político, econômico e social no país e no estado de Santa Catarina, na ocasião da criação do Sesc. A legislação também foi consultada para compreensão do objeto em estudo, bem como a análise dos registros documentais da própria entidade e publicações da época e posteriores, que explicitam as bases em que se deu o desenvolvimento da referida proposta educativa.

Desta forma, a combinação das várias fontes de informação e a articulação entre as mesmas validaram e enriqueceram a produção científica.

RESULTADOS ESPERADOS OU PARCIAIS

Com base no desenvolvimento da pesquisa bibliográfica, análise e entrelaçamento de informações, foi possível observar até o momento que, em face da parceria estabelecida entre Governo e Sistema S na tarefa de prover a população do estado de SC dos conhecimentos necessários para o adequado exercício da cidadania, a proposta pedagógica do Sesc-SC passou por um processo evolutivo desde sempre bastante integrado com as políticas públicas para educação integral do cidadão.

O estudo dos fatos e relações que permearam esta história levam a perceber que a política e o poder econômico sempre estiveram presentes e ativos na gestão do Sesc. Contudo este fato não se apresentou como pejorativo no trabalho educacional da instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atendendo aos objetivos iniciais de analisar os marcos históricos, sociais e legais da gestão da educação para formação integral do aluno desenvolvida pelo Sesc-SC, o que se pôde observar até o ponto atingido da pesquisa é a constante preocupação do Sesc de garantir ao aluno uma experiência abrangente e ampla participação nas atividades e oportunidades oferecidas no ambiente escolar e

mesmo fora dele, segundo os objetivos pedagógicos explicitados em sua proposta de propiciar uma formação integral e de qualidade. Além disso, pôde-se também apontar algumas das influências sociais e políticas envolvidas neste processo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Educação Integral**: Texto referência para o debate nacional. Brasília: MEC, Secad, 2009.

_____. Ministério da Educação. Portal Educação Integral. [201-?]. Disponível em: <<http://educacaointegral.mec.gov.br/>>. Acesso em: 23 ago. 2017.

CENTRO DE REFERÊNCIAS EM EDUCAÇÃO INTEGRAL. [201-?]. Disponível em: <<http://educacaointegral.org.br/conceito/>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

CNC - Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.
Sesc/Senac: Patrimônios do Brasil(Folder promocional). [S. l. : s. n.]. Disponível em:<<http://cnc.org.br/central-do-conhecimento/livros/sesc-e-senac-patrimonios-do-brasil>>. Acesso em: 13 fev. 2018.

_____. **Carta da Paz Social**. Sítio eletrônico. Página de Notícias de 29 jun. 2015. Disponível em: <<http://cnc.org.br/noticias/acoes-institucionais/carta-da-paz-social>>. Acesso em: 13 fev. 2018.

CORRÊA, Aline Amoêdo. A construção da modernidade e o controle do não-trabalho na sociedade brasileira: uma análise comparada do Serviço de Recreação Operária (SRO) e o Serviço Social do Comércio (SESC). In: Encontro de História Anpuh-Rio – Identidades, 13, 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: Associação Nacional de História - Simpósios Temáticos Anpuh, 2008. Disponível em: <http://encontro2008.rj.anpuh.org/resources/content/anais/1208639503_ARQUIVO_t_rabalhoanpuh.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2018.

GOVERNO DO BRASIL. **Sistema S oferece cursos técnicos em todo o Brasil**. Portal eletrônico. [S.l.], 05 jun. 2017. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2011/10/sistema-s-oferece-cursos-tecnicos-em-todo-o-brasil>>. Acesso em: 03 jul. 2018.

GUARÁ, Isa Maria F. R. Educação e desenvolvimento integral: articulando saberes na escola e além da escola. **Em Aberto**, Brasília, v. 21, n. 80, p.65-81, abr. 2009. Disponível em: <<http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/view/2221/2188>>. Acesso em: 22 set. 2017.

GÜTTSCHOW, Gisele Gutstein. **Campanha nacional de erradicação do analfabetismo**: implementação em Santa Catarina e o “Cobaia” Joinville (1958-

1963). 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, Setor de Educação, Programa de Pós-graduação em Educação, Curitiba, 2011.

MAGALHÃES, Justino Pereira de. **Tecendo Nexos**: história das instituições educativas. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2004, 178 p. (Estudos CDAPH. Série Historiografia)

MOREIRA, João Roberto. **A educação em Santa Catarina**: sinopse apreciativa sobre a administração, as origens e a difusão de um sistema estadual de educação. Rio de Janeiro: MEC/Inep/Cileme, 1954. Publicação n.2.

RODRIGUES, Neidson. **Estado, Educação e Desenvolvimento Econômico**. São Paulo: Cortez, 1987. Coleção Educação Contemporânea.

RUMMERT, Sonia Maria; RIBEIRO, Aline Amoêdo Corrêa. Trabalho e lazer regidos pela mesma lógica de conformação. O caso dos comerciários no Sesc entre as décadas de 1940 e 1970. **História e Perspectivas** - Revista do curso de Graduação e do Programa de Pós-graduação em História da UFU, Uberlândia, v. 29, n. 55, p.101-129, jul./dez. 2016. Disponível em:
<<http://www.seer.ufu.br/index.php/historiaperspectivas/article/view/35781/18911>> . Acesso em: 06 mar. 2018.

SESC - Serviço Social do Comércio/Departamento Nacional. **Legislação do Sesc** – 5.ed. revisada. Rio de Janeiro: Sesc, Departamento Nacional, 2017.

_____. **SESC, os fatos no tempo**: 30 anos de ação social. Rio de Janeiro: Sesc, Departamento Nacional, Assessoria de Divulgação e Promoção, 1977, 298 p.

SESC-SC - Serviço Social do Comércio/Departamento Regional de Santa Catarina. **Uma história feita de muitas**: Os 70 anos do Sesc em Santa Catarina. Florianópolis: Sesc-SC, Tempo Editorial, 2016, 236 p.

SIMÕES, Carlos. **Teoria e crítica dos direitos sociais**: o Estado social e o estado democrático de direito. São Paulo: Cortez, 2013.